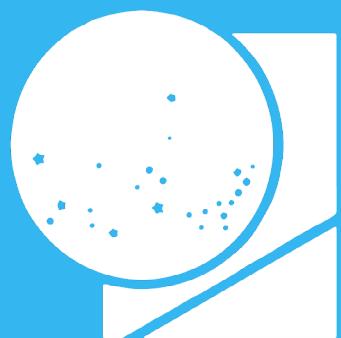


Eleitoral *em TESES*

Edição nº 4
Prestação de Contas
Exercício Financeiro
Aspectos Materiais



TRE-RN

1. Os **PARTIDOS POLÍTICOS** devem encaminhar à Justiça Eleitoral, **ANUALMENTE**, o **BALANÇO CONTÁBIL** relativo ao exercício findo, porém, no caso de **ÓRGÃOS PARTIDÁRIOS MUNICIPAIS**, que **NÃO** tenham movimentado **RECURSOS FINANCEIROS OU ARRECADADO BENS ESTIMÁVEIS EM DINHEIRO**, estão eles **DESOBRIGADOS** de **PRESTAR CONTAS** à Justiça Eleitoral, sendo-lhe **EXIGIDA**, por intermédio de seu responsável partidário, unicamente a **APRESENTAÇÃO** de **DECLARAÇÃO DA AUSÊNCIA DE MOVIMENTAÇÃO** de recursos no exercício, nos termos do art. 32, § 4º da Lei nº 9.096/1995, com a redação dada pela Lei nº 13.165/2015, e art. 28, § 3º, da Resolução TSE nº 23.464/2015. (RECURSO ELEITORAL nº 33-40, Rel. Juiz Carlos Wagner Dias Ferreira, publicado no DJe de 28/10/2019)
2. A **OMISSÃO** no **AJUSTE CONTÁBIL** do parecer da **COMISSÃO EXECUTIVA** ou do **CONSELHO FISCAL** do partido sobre as contas **CARACTERIZA FALHA MERAMENTE FORMAL**. (PRESTAÇÃO DE CONTAS nº 0600187-65, Rel. Juiz Carlos Wagner Dias Ferreira, publicado no DJe de 12/02/2020)
3. Sendo as **RECEITAS** do prestador de contas **INTEGRALMENTE** provenientes de **RECURSOS ESTIMÁVEIS EM DINHEIRO**, o partido **NÃO** está **OBRIGADO** a abrir

CONTA(S) BANCÁRIA(S), ante a **AUSÊNCIA** de trânsito dos **RECURSOS FINANCEIROS** elencados no caput e nos incisos I a IV do art. 6º da Resolução TSE nº 23.464/2015. (PRESTAÇÃO DE CONTAS nº 0600187-65, Rel. Juiz Carlos Wagner Dias Ferreira, publicado no DJe de 12/02/2020)

4. O **NÃO** preenchimento da **PEÇA RELAÇÃO DE CONTAS BANCÁRIAS** **NÃO** representa **ÓBICE** à análise das contas, quando **DEMONSTRADA**, por meio de **OUTROS DOCUMENTOS**, a **INEXISTÊNCIA DE MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA** no exercício financeiro correlato. (PETIÇÃO nº 0601551-72, Rel. Juiz Ricardo Tinoco de Góes, publicado no DJe de 15/05/2019)
5. A falha relativa à **NÃO DECLARAÇÃO** de **CONTA ABERTA** no demonstrativo de contas bancárias do ente partidário **NÃO** se reveste de **GRAVIDADE** suficiente a comprometer a **REGULARIDADE DAS CONTAS**, quando for **POSSÍVEL**, mesmo **À REVELIA DO PARTIDO**, a esta Justiça **ACESSAR** os dados bancários da conta aberta em nome do diretório estadual e **CONSTATAR** a **AUSÊNCIA DE MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA**. (PRESTAÇÃO DE CONTAS nº 33- 67, Rel. Juíza Adriana Cavalcanti Magalhães, publicado no DJe de 03/06/2019)

6. A **AUSÊNCIA** de **AUTENTICAÇÃO** no registro público competente do **LIVRO DIÁRIO** afronta o comando normativo expresso no art. 26, §§ 3º e 4º, da Resolução/TSE nº 23.432/2014, e **CONFIGURA FALHA GRAVE**, pois obsta “a efetiva aferição acerca da veracidade das transações efetuadas pelo partido, bem como prejudica a autenticidade e a publicidade da movimentação patrimonial apresentada pela agremiação partidária, por meio do seu registro junto ao órgão público competente.” (PRESTAÇÃO DE CONTAS nº 33-67, Acórdão de 28/05/2019, Rel. Juíza Adriana Cavalcanti Magalhães, publicado no Diário da Justiça Eletrônico de 03/06/2019)
7. A **NÃO APRESENTAÇÃO** dos **LIVROS DIÁRIO E RAZÃO** prejudica a verificação da escrituração contábil da agremiação partidária, **CARACTERIZANDO-SE** como **FALHA GRAVE**, que **COMPROMETE** a **TRANSPARÊNCIA E A LISURA DAS CONTAS**, pois impede a efetiva aferição acerca da veracidade das transações efetuadas pelo partido, bem como **PREJUDICA A AUTENTICIDADE E A PUBLICIDADE DA MOVIMENTAÇÃO PATRIMONIAL**, por meio do seu registro junto ao órgão público competente. (PRESTAÇÃO DE CONTAS nº 59-02, Rel. Juiz José Dantas de Paiva, DJe de 13/07/2018)

8. A teor do art. 26, I e II, da Res.-TSE nº 23.464/2015, a partir do **EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2016**, tornou-se **OBRIGATÓRIA** a **TODOS OS ÓRGÃOS PARTIDÁRIOS**, em **TODAS AS ESFERAS**, a adoção da **ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL**, a qual compreenderá a **VERSÃO DIGITAL** dos **LIVROS DIÁRIO** e **RAZÃO** e seus auxiliares. (PRESTAÇÃO DE CONTAS nº 0600189-35, Rel. Fernando de Araújo Jales Costa, publicado no DJe de 06/02/2020)
9. **SÃO IMPRESCINDÍVEIS** os **DOCUMENTOS** comprobatórios das **DOAÇÕES RECEBIDAS** pelo partido de **BENS E SERVIÇOS ESTIMÁVEIS EM DINHEIRO**, sobretudo quando elas **CONFIGURAM A TOTALIDADE** de **RECURSOS ARRECADADOS** pela agremiação partidária no período em análise, **IMPOSSIBILITANDO** qualquer espécie de controle por esta Justiça Especializada acerca da **PROCEDÊNCIA** dos recursos arrecadados. (PRESTAÇÃO DE CONTAS nº 33-67, Rel. Juíza Adriana Cavalcanti Magalhães, publicado no DJe de 03/06/2019)
10. A **AUSÊNCIA** de demonstração dos **PREÇOS DE MERCADO** nas **DOAÇÕES ESTIMÁVEIS** conduz, em princípio, à **DESAPROVAÇÃO DAS CONTAS**. (PRESTAÇÃO DE CONTAS nº 0600175- 51, Rel. Juíza Adriana Cavalcanti Magalhães Faustino, publicado no DJe de 07/05/2020)

- 11.** A APRESENTAÇÃO de DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS em DESCONFORMIDADE com os MODELOS OFICIAIS padronizados pelo TSE e/ou sem a assinatura dos dirigentes responsáveis AFRONTA a normatividade da Resolução/TSE nº 23.432/2015, revelando NOTÁVEL DESCASO do ente partidário com sua escrituração contábil. (PRESTAÇÃO DE CONTAS nº 33-67, Rel. Juíza Adriana Cavalcanti Magalhães, publicado no DJe de 03/06/2019)
- 12.** A AUSÊNCIA de ASSINATURA DO PRESIDENTE da agremiação partidária nos documentos que compõem a prestação de contas anuais e a NÃO comprovação de HABILITAÇÃO DE PROFISSIONAL DO CONTADOR, constituem FALHAS de natureza meramente FORMAL, que NÃO impede a ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS. (PRESTAÇÃO DE CONTAS nº 59-02, Rel. Juiz José Dantas de Paiva, publicado no DJe de 13/07/2018)
- 13.** A EXISTÊNCIA de DESPESAS SEM a COMPROVAÇÃO DE SUA QUITAÇÃO mediante recursos financeiros com trânsito pela conta bancária do partido, ou a FALTA de sua declaração na prestação de contas COMO OBRIGAÇÕES A PAGAR, COMPROMETE a regularidade e a transparência das contas. (PRESTAÇÃO DE CONTAS nº 59-02, Rel. Juiz José Dantas de Paiva, publicado no DJe de 13/07/2018)

14. **CONSTANDO** nos autos **CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL** emitida pelo **CONSELHO DE CLASSE COMPETENTE**, **NÃO** há se falar em **RESSALVA NA APROVAÇÃO**, porquanto devidamente **COMPROVADA** a **REGULARIDADE PROFISSIONAL DO CONTADOR** subscritor da prestação. (PRESTAÇÃO DE CONTAS n° 72-40, Rel. Juiz Luis Gustavo Alves Smith, publicado no DJe de 12/03/2015)
15. A **AUSÊNCIA** de **COMPROVAÇÃO** da **REGULARIDADE PROFISSIONAL DO CONTABILISTA** que assinou as peças integrantes da prestação de contas é **IRREGULARIDADE** de **NATUREZA FORMAL**, que **NÃO** enseja, **POR SI SÓ**, a **DESAPROVAÇÃO DAS CONTAS**. (PRESTAÇÃO DE CONTAS n° 1658-49, Rel. Juiz Federal Marco Bruno Miranda Clementino, DJe de 03/04/2014)
16. A **NÃO APRESENTAÇÃO** pelo partido de **DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS** previstos no art. 29 da Resolução TSE n° 23.432/2014, a exemplo do **DEMONSTRATIVO DE DOAÇÕES RECEBIDAS**, **DEMONSTRATIVO DE OBRIGAÇÕES A PAGAR**, dentre outros, constitui **IRREGULARIDADE GRAVE** a ensejar a **DESAPROVAÇÃO** das contas. (PRESTAÇÃO DE CONTAS n° 48-36, Rel. Juiz Ricardo Tinoco, publicado no DJe de 23/01/2020)

17. Os **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO** e a **PROPRIEDADE** do bem **IMÓVEL CEDIDO** a **PARTIDO POLÍTICO** devem ser demonstrados por **DOCUMENTAÇÃO IDÔNEA** e o desatendimento a essa obrigação constitui **IRREGULARIDADE GRAVE**, uma vez que acarreta real prejuízo à transparência e confiabilidade do quanto informado na prestação de contas. (PRESTAÇÃO DE CONTAS n° 0600188-50, Rel. Juiz Fernando de Araújo Jales Costa, publicado no Diário da Justiça eletrônico de 19/03/2020)
18. A irregularidade consistente na **AUSÊNCIA DE APLICAÇÃO DE PERCENTUAL MÍNIMO** dos recursos do **FUNDO PARTIDÁRIO** em programas de incentivo à **PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DAS MULHERES**, inserta no caput do art. 22 da Res. TSE n° 23.432, revela-se como **FALHA GRAVE**, com potencial de influir em juízo de desaprovação das contas, por se tratar de malversação de recursos de origem sabidamente pública. (PRESTAÇÃO DE CONTAS n° 29-30, Rel. Juiz Ricardo Tinoco de Góes, publicado no DJe de 12/12/2019)
19. Em face do **ENTENDIMENTO VINCULANTE** firmado pelo **STF** no julgamento da **ADI n° 6032**, deve ser **SUSTADA**, em caráter definitivo, a **SANÇÃO DE SUSPENSÃO DO REGISTRO/ANOTAÇÃO** do órgão partidário estadual, em decorrência do acórdão que

julgou como não prestadas as contas do órgão estadual do partido, referente ao exercício financeiro anteriores. (PETIÇÃO n° 0600209-89, Rel. Juíza Adriana Cavalcanti Magalhães Faustino, publicado no DJe de 19/12/2019)

20. O Tribunal Superior Eleitoral ADMITE a APLICABILIDADE dos PRINCÍPIOS DA PROPORCIONALIDADE E RAZOABILIDADE, para APROVAR as contas partidárias com RESSALVAS, quando PRESENTES os seguintes REQUISITOS: i) INSIGNIFICÂNCIA, em termos absolutos ou percentuais, das irregularidades detectadas, quando comparadas com a totalidade de recursos movimentados pela agremiação; ii) FALHAS que NÃO comprometam a CONFIABILIDADE DAS CONTAS ou NÃO PREJUDIQUEM/inibilizem o seu controle pela Justiça Eleitoral. (PRESTAÇÃO DE CONTAS n° 44-96, Rel. Juiz Francisco Glauber Pessoa Alves, publicado no DJe de 22/08/2018)

- * As teses acima integram o Ementário Temático, edição Prestação de Contas, no qual constam acórdãos da Corte Eleitoral deste TRE/RN, selecionados e compilados pela Seção de Jurisprudência, Legislação e Dados Partidários, que pode ser acessado por meio do link:

[www.tre-rn.jus.br/jurisprudencia/
ementario/ementariostematicos.](http://www.tre-rn.jus.br/jurisprudencia/ementario/ementariostematicos)